



## INFLUÊNCIA DA CULTIVAR DE MORANGUEIRO SOBRE AS POPULAÇÕES DO ÁCARO-RAJADO E DO PREDADOR *Neoseiulus californicus*.

**Patrícia S. da Silva<sup>1</sup>; Miguel Michereff Filho<sup>2</sup>; Tadeu A. de Souza<sup>3</sup>; Paulo Henrique S. F. Lima<sup>4</sup>; Ana Caroline A. Teixeira Souza<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Bolsista DTI-C/CNPq, e-mail: [psspatricia@gmail.com](mailto:psspatricia@gmail.com); <sup>2</sup>Embrapa Hortaliças, BR 060, Km 060, Km 09, Caixa Postal 218, 70359-970 Brasília-DF, e-mail: [miguel.michereff@embrapa.br](mailto:miguel.michereff@embrapa.br); <sup>3</sup>Bolsista ATP-B/CNPq; <sup>4</sup>Universidade Católica de Brasília, DF, e-mail: [henriquesfl@live.com](mailto:henriquesfl@live.com); <sup>5</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pós-Graduação em Entomologia, 52171-900 Recife-PE, e-mail: [cacau545@gmail.com](mailto:cacau545@gmail.com).

O ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* (Tetranychidae) é considerado praga-chave da cultura do morangueiro em razão dos frequentes surtos populacionais que podem reduzir a produção de frutos em até 80 %. Alternativas de controle de *T. urticae* vêm sendo cada vez mais demandadas e dentre as táticas mais promissoras destacam-se o controle biológico com ácaros predadores da família Phytoseiidae e o emprego de cultivares resistentes à praga. Este trabalho teve por objetivo determinar a influência de diferentes cultivares de morangueiro sobre as populações do ácaro-rajado e do ácaro predador *Neoseiulus californicus*, em cultivo orgânico de morangueiro. A pesquisa foi desenvolvida na Embrapa Hortaliças (CNPH), Brasília-DF. Foram avaliadas seis cultivares de morangueiro: Albion, Camarosa, Camino Real, Festival, Oso Grande e Palomar, sendo cultivadas em canteiros cobertos com mulch preto e sob túnel baixo. As maiores infestações do ácaro-rajado foram constatadas nas cultivares Albion e Camarosa, enquanto Palomar foi a menos infestada pela praga. Para o ácaro predador as maiores densidades populacionais ocorreram em Albion e Camino Real. A cultivar Palomar apresentou a maior densidade de tricomas, já Camarosa foi a menos pilosa. Houve correlação negativa entre a densidade de tricomas e a população de adultos do ácaro-rajado. Por outro lado, a pilosidade da folha do morangueiro não foi correlacionada com o nível populacional do predador *N. californicus*. Conclui-se que, as cultivares de morangueiro avaliadas são compatíveis com o ácaro predador, mas podem influenciar a sua dinâmica populacional através da densidade populacional da presa.

**Palavras-chave:** tricoma, morangueiro, controle biológico, Phytoseiidae, *Tetranychus urticae*.

**Apoio:** CNPq. Embrapa Hortaliças.